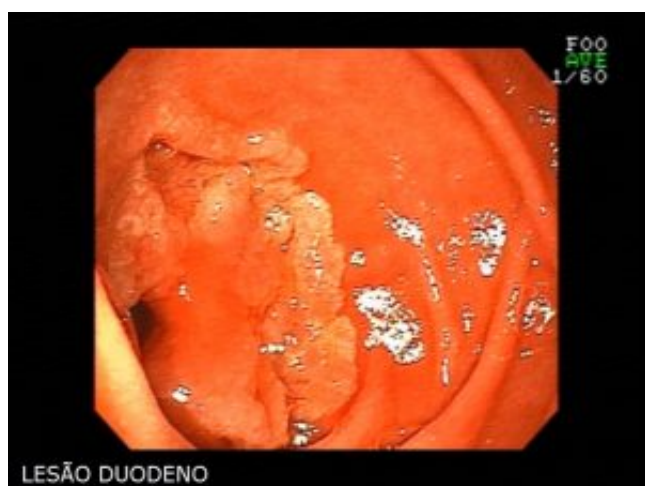
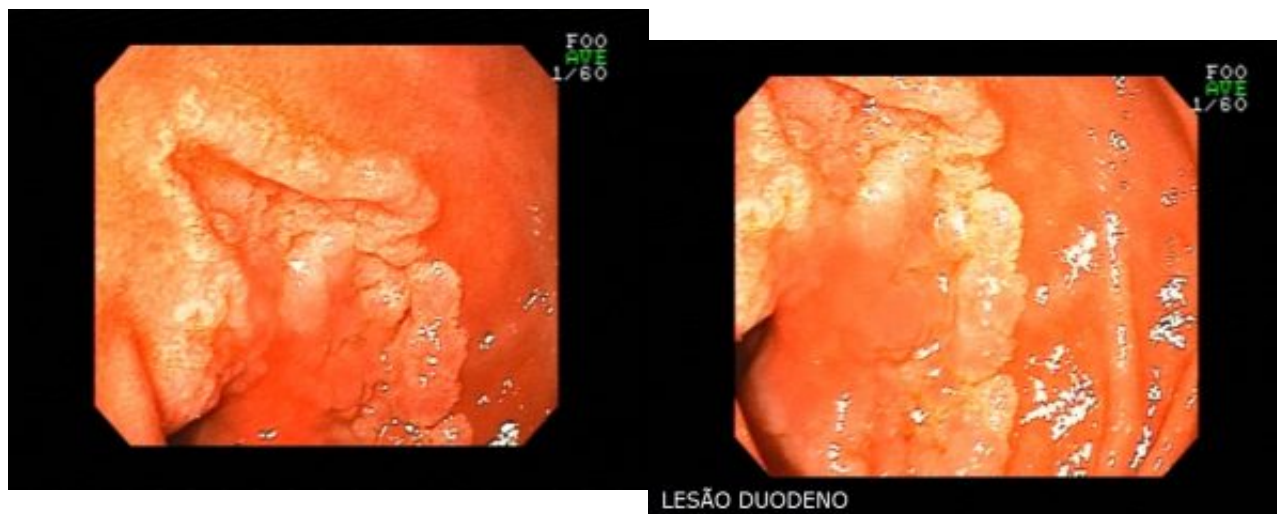


Paciente com 52 anos, realizou endoscopia devido quadro de epigastralgia. No exame foi identificada a seguinte lesão na segunda porção duodenal :



```
(function(d, s, id){ var js, fjs = d.getElementsByTagName(s)[0]; if (d.getElementById(id)) {return;} js =  
d.createElement(s); js.id = id; js.src = "//connect.facebook.net/en_US/sdk.js";  
fjs.parentNode.insertBefore(js, fjs); }(document, 'script', 'facebook-jssdk'));
```

Facebook

---

Apenas nos diga quem você é para ver o resultado!

Mostrar meu resultado >>



adenoma duodeno

Acertei %%score%% em %%total%%

Compartilhe seus resultados

---

Facebook

Facebook

Twitter

Google+

---

```
/* JS debug. Use $_GET['wpvq_js_debug'] to enable it. */ var wpvq_js_debug = false;
```

```
var wpvq_ans89733 = {"a9374":{"292":"0","293":"0","290":"0","291":"1","289":"0"},"ra98euef":{"59":{"ai0099":"291","e9878":"
```

Os adenomas não ampulares de duodeno quando não associados à Polipose Adenomatosa Familiar são raros (menos de 5% dos pacientes). Estas lesões estão sujeitas à transformação maligna, respeitando a sequencia adenoma - adenocarcinoma. Em geral, são assintomáticos e diagnosticados em endoscopia de rotina. O tratamento endoscópico é bem aceito, porém a técnica a ser utilizada (EMR/ESD/ARGÔNIO) ainda não está bem estabelecida. O tratamento endoscópico apresenta dificuldade, devido à parede fina e muito vascularizada do duodeno, podendo ocorrer perfuração e sangramento (inclusive tardio devido à injúria térmica). Além disso, a taxa de recidiva pode chegar a até 37 %.

Para uma boa revisão sobre o tema, recomendo este artigo (free)

[Lim CH, Cho YS. Nonampullary duodenal adenoma: Current understanding of its diagnosis, pathogenesis, and clinical management. World J Gastroenterol. 2016 Jan 14;22\(2\):853-61. doi: 10.3748/wjg.v22.i2.853.}}};](#)

```
/* Global var */ var wpvq_front_quiz = true; // useful for wpvq-front-
results var quizName = "adenoma duodeno"; var quizId = 59; var
totalCountQuestions = 1; var askEmail = false; var askNickname =
false; var forceToShare = false; var wpvq_type = "WPVQGameTrueFalse";

var wpvq_hideRightWrong = false;

var wpvq_refresh_page = false; var wpvq_force_continue_button = false;
var wpvq_browser_page = 0; var wpvq_answersStatus = []; var
wpvq_countQuestions = false;

var wpvq_scroll_top_offset = 0; var wpvq_scroll_speed = 750;

var wpvq_autoscroll_next_var = false; var wpvq_progressbar_content =
'percentage'; var wpvq_wait_trivia_page = 1000;

var il8n_wpvq_needEmailAlert = "Você precisa fornecer um email para
ver os resultados."; var il8n_wpvq_needNicknameAlert = "Você tem que
fornecer um nickname para ver seus resultados."; var
wpvq_checkMailFormat = true;

var wpvq_local_caption = 'Acertei %%score%% em 1'; var
wpvq_refresh_url = '//endoscopiaterapeutica.com.br/wp-content/plugins
/kalins-pdf-creation-
station/kalins_pdf_create.php?singlepost=po_5953&&wpvqas=%%wpvqas%%';
var wpvq_share_url = 'https://endoscopiaterapeutica.com.br/quiz/quiz-
achado-em-duodeno/'; var wpvq_facebook_caption = 'Acertei %%score%% em
1 , e você?'; var wpvq_facebook_description = '%%details%%'; var
wpvq_facebook_picture = null;

var wpvq_redirection_page = '';
```



**ENDOSCOPIA  
TERAPÊUTICA**